

A Medicina Tradicional dos Povos Indígenas à luz dos Mandatos da OPAS

Norman Gil

Consultor em Diversidade Cultural

**Unidade de Equidade, Gênero, Direitos Humanos e Diversidade Cultural
Departamento de Determinantes Sociais e Ambientais para a Equidade em Saúde**

Marcos de etnicidade e saúde da OPAS

Política sobre Etnicidade e Saúde:

- Primeira política global
- Aprovação unânime EM
- Construção e implementação através da participação

RCD 37.R5

RCD 40.R6

RCD 47.R18

Processo participativo....



1993

1997

2006

2017

2019

Pandemia

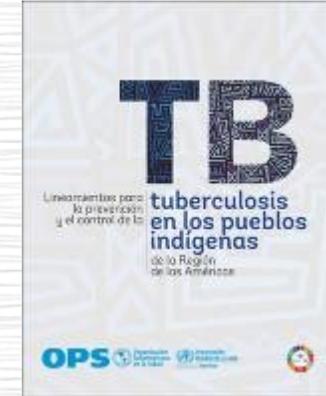
2025

Linha do tempo sobre o avanço dos marcos de trabalho com Povos Indígenas e outros grupos étnicos adotados pelos Estados Membros

Instrumentos / Ferramentas técnicas



Formação de Facilitadores
Implementação – Adaptação
Metodologia de Diálogos de Saberes



Capacitação - Adaptação
Implementação HPPCS



Política sobre Etnicidade e Saúde



- Povos Indígenas sob múltiplas formas de discriminação e de exclusão → maiores inequidades (níveis altos de pobreza e violência) → negação dos direitos individuais e coletivos.
- Reconhecimento das ≠ entre os distintos Povos, tanto entre países como dentro deles.
- Reconhecimento das ≠ quanto aos desafios, necessidades e respectivos contextos históricos.
- Necessidade de um enfoque intercultural da saúde desde um plano de igualdade e respeito mútuo que contribua para melhorar os resultados em matéria de saúde e avançar em direção à saúde universal.

Posicionamento da OPAS em Saúde Intercultural

- Desde a abordagem dos determinantes sociais da saúde que se expressam como situações de exclusão social e econômica dos Povos Indígenas (discriminação e desigualdade) limitando as oportunidades e capacidades ao longo do curso de vida com um impacto direto nos resultados de saúde.
- Desde as diferenças culturais de cada um dos Povos Indígenas (enfoques diferenciados que reconheçam o valor da cultura e seu impacto na saúde das comunidades).

Política sobre Etnicidade e Saúde

Linhas prioritárias enfocadas nos Povos Indígenas

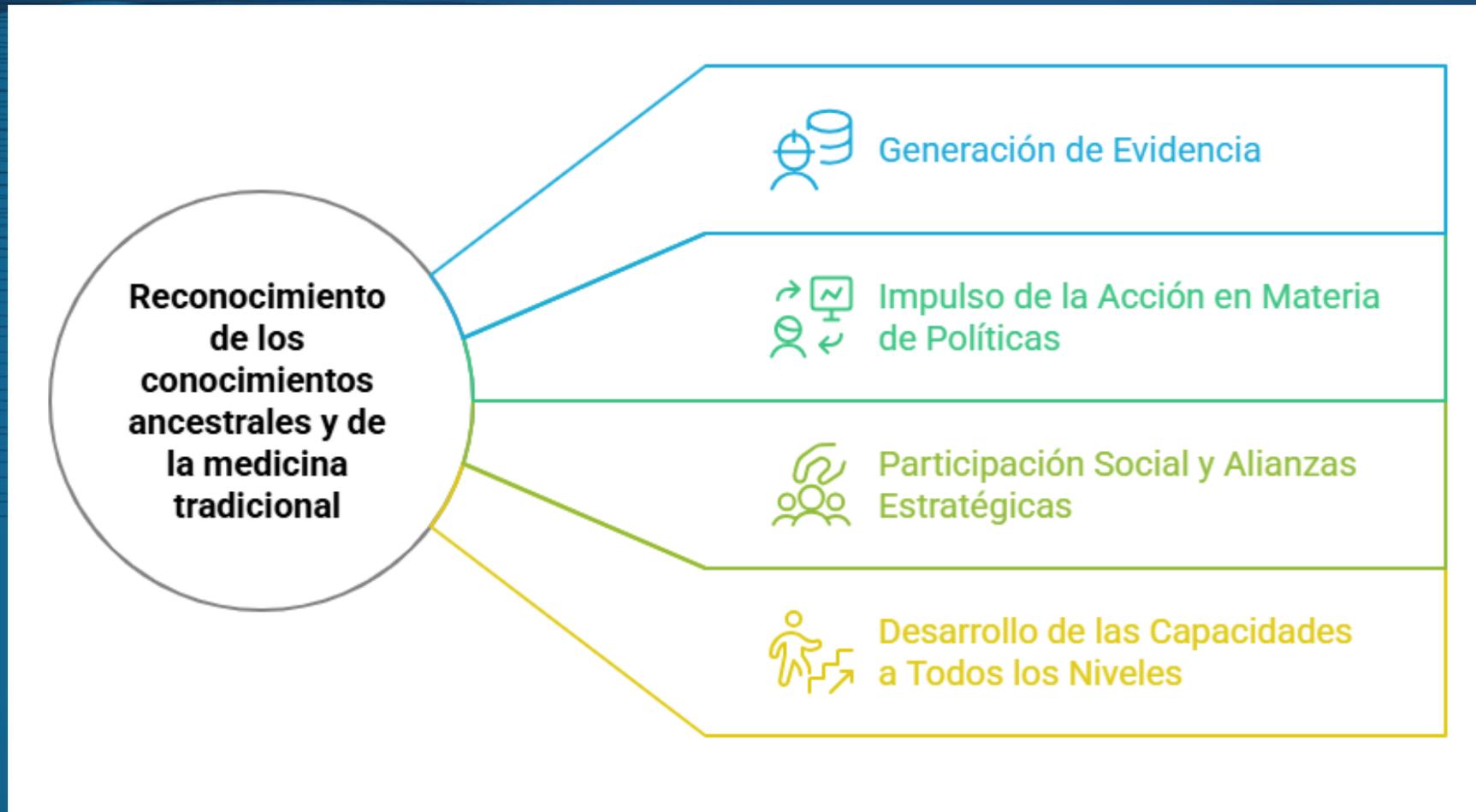


1. Geração de evidência.
2. Impulso das ações em matéria de políticas.
3. Participação social e alianças estratégicas.
4. Reconhecimento dos conhecimentos ancestrais e da medicina tradicional Indígena.
5. Desenvolvimento das capacidades em todos os níveis.

Reconhecimento dos conhecimentos ancestrais e da medicina tradicional indígena

- Essencial para aproveitar o potencial da medicina tradicional como parte do acesso universal à saúde e à cobertura universal de saúde.
- Articulação ou integração dos serviços nos sistemas nacionais de saúde e adoção de intervenções para o autocuidado com uma abordagem intercultural.
- Potenciar processos de diálogos de saberes que facilitem o desenvolvimento e o fortalecimento de modelos interculturais de saúde como uma forma de alcançar a atenção centrada nas necessidades das pessoas e das comunidades.
- Considerar as cosmovisões dos diversos povos segundo seja aplicável ao contexto nacional.

Interseção com as outras linhas de ação



Reconhecimento dos conhecimentos ancestrais e da medicina tradicional indígena

Encontros regionais com representantes da sabedoria ancestral e dos governos, para reconhecer seus saberes e trabalhar em ações concretas nos países para avançar em direção ao reconhecimento dos sistemas tradicionais de saúde e a equidade étnico-racial.



Plataforma para o diálogo e o intercâmbio de conhecimentos entre as partes interessadas, em particular os Povos Indígenas, mas também legisladores e profissionais da saúde tradicional, com o objetivo de realizar aportes para a primeira Cúpula Mundial da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre Medicina Tradicional – Índia 2023



Desigualdades étnico-raciais em saúde (21 Estados Membros).

Recomendações para a Estratégia e Plano de Ação sobre Etnicidade e Saúde (E&POA) e aportes para debates globais sobre a nova Estratégia sobre Medicina Tradicional da OMS 2025-2034



Saúde visual e tracoma em MEX – representantes da MT e Governos (Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guatemala, México, Peru e Venezuela)



Encontro Regional em PER sobre Saúde Materno-Neonatal e Povos Indígenas (Bolívia, Colômbia, Equador, Honduras, Peru, Nicaragua e Guatemala)

Reconhecimento dos conhecimentos ancestrais e da medicina tradicional indígena

Convênio OPS e MSP para fortalecer processos com homens e mulheres de sabedoria desde a MT e as competências interculturais de trabalhadores de saúde e organizações (ECU) – DS documento país.



Partos ancestrais amazónicos fortaleciendo conocimiento e competencias interculturais de profesionales de salud.

DS adaptados ao contexto da eliminação do tracoma



Abordagem de prioridades em saúde através de DS Chihuahua com *Rarámuris* e Chiapas com mulheres e homens *Tzotziles* (MEX).



Gestores de Saúde dos Povos Indígenas capacitados para promover o enfoque intercultural na APS (PER).



Home / Vitrinas del Conocimiento

Etnicidad y Salud

Contenido actualizado en: 25/06/2024



Em breve vitrine sobre Diálogos de Saberes

Algumas colaborações em curso

- El Fondo para el Desarrollo de los Pueblos Indígenas de América Latina y el Caribe (FILAC)
- La Red de Jóvenes Indígenas de América Latina y el Caribe (RJI-LAC)
- The Indigenous People Observatory Network (IPON) / Universidad Peruana Cayetano Heredia
- La Organización del Tratado de Cooperación Amazónica (OTCA)
- La Organización Nacional de los Pueblos Indígenas de la Amazonia Colombiana (OPIAC)
- El Enlace Continental de Parteras de Latinoamérica

Possíveis colaborações futuras

- The Research Institute of the McGill University Health Centre (RIMUHC)

GRACIAS

OBRIIGADO

THANK YOU

MERCI

OPS



Organización
Panamericana
de la Salud



Organización
Mundial de la Salud
Región de las Américas